DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 21/02/2024 - 08:13

Fala do presidente Lula sobre Holocausto pauta debates em São Caetano e Santo André

BRASIL X ISRAEL

Fala do presidente Lula sobre Holocausto pauta debates em São Caetano e Santo André

Vereadores nacionalizam discussões sobre acusação de genocídio contra o povo palestino

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Após a polêmica fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comparando a guerra no Oriente Médio, entre Israel e o grupo extremista Hamas, com o Holocausto, que tirou a vida de mais de seis milhões de judeus, políticos das mais variadas bandeiras partidárias passaram a se manifestar publicamente e o clima esquentou em algumas câmaras municipais.

Na cidade de São Caetano, o advogado e vereador Américo Scucuglia (PRD), parlamentar de primeiro mandato e bolsonarista, apresentou moção de apoio a grupo de deputados federais que endossam pedido de impeachment do presidente da República. O documento, que teve a votação adiada para a próxima semana, foi alvo de discussões.

"Eu sempre digo, não calem o presidente Lula, deixem ele falar. A cada dia que passa mais besteiras ele diz e passamos conhecer cada vez mais quem é esse expresidiário", discorreu Américo, ao lembrar que a "extrema-esquerda, das invasões e da baderna, sempre está do lado errado".

Para ele é inadmissível ser contra Israel que se defende de um ataque terrorista praticado dentro da própria casa pelo Hamas. "São esses terroristas, que ainda fazem reféns que a esquerda defende". Américo ainda lembro de ato pró-Palestina, com, segundo ele, apoio no qual Bruna Biondi (Psol) participou.

A psolista retruca e defende a bandeira Palestina Livre em fala na tribuna. A vereadora, também em primeiro mandato, diz existir "um genocídio ao povo palestino promovido pelo Estado de Israel" e por isso, tem se posicionado com firmeza. "Há uma completa falta de humanidade. Milhares de crianças e recém-nascidos morreram em 130 dias de guerra". Para ela nem mesmo o "momento de fé com o Natal" foi respeitado.

Nas narrativas, Bruna acusa os deputados citados na menção honrosa de terem ligações com grupos neonazistas, enquanto do outro lado, Américo diz que a esquerda só fala em Deus quando é para "defender padre pedófilo".

O líder do governo Gilberto Costa (Avante) também se posicionou. Ele votou favorável pela moção, mas sua justificativa atraiu olhares dos mais atentos. "Votei no documento *(moção de apoio)*, porém tudo na vida pública tem que haver apuração. Se os eleitos, lá em Brasília, se assim entenderem, que o faça *(impeachment)*. Sou contrário que se tire um presidente. Fui contra o *(impedimento)* de *(Fernando)* Collor *(de Mello)* e de Dilma *(Rousseff)*. Lula errou em sua fala", disse.

SANTO ANDRÉ

A sessão do Legislativo andreense também foi marcada pelo debate em relação às declarações de Lula. Os vereadores Márcio Colombo (PSDB) e Ricardo Alvarez (Psol) protagonizaram o embate na tribuna.

Colombo apresentou um projeto para revogar o título de cidadão andreense concedido a Lula pela Casa em 2014. "Nós que somos políticos conservadores de direita, que representamos a sociedade de bem, sociedade que prega pela liberdade, pela ordem, temos que revogar o título honorário concedido ao Lula. Fica aqui o meu projeto para que Santo André oficialize que ele não merece ser andreense", disparou.

Alvarez, por sua vez, defendeu o presidente esclarecendo que a fala foi em relação ao governo de Israel, o qual reputou de belicista, e que após as declarações, a União Européia aprovou menção ao fim da guerra. "O que o Lula fez foi assumir uma posição contra o genocídio e o massacre do povo palestino. O governo de Israel é belicista, de extrema direita, fundamentalista. Do tipo do Bolsonaro, que exalta armas, ódio e violência."

André Henriques 16/2/23

SCUCUGLIA. Atacou Lula

Claudinei Plaza 26/3/23

BIONDI. 'Genocídio de Israel'

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.